



SUSTENTABILIDADE COMO VETOR ÉTICO JURÍDICO NA POLÍTICA INTERNACIONAL, REGIONAL E NACIONAL.

Lucas Frederico Rodrigues Seemund, Mateus Henrique Machado Vanunci, JOSEMAR SIDINEI SOARES, Maria Clara Sari dos Reis.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Direito - Direito Público

As mudanças climáticas e suas consequências são notórias, haja vista, que o desenvolvimento insustentável que se dá desde o progresso do capitalismo industrial, teve como principal vítima o direito humano a um meio ambiente equilibrado. É fato a necessidade de mudanças no sentido da sustentabilidade nas sociedades contemporâneas. Necessita-se de transformações no modo como os Estados-Nações lidam com a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável na política internacional, tendo como ponto de partida a análise ética e jurídica. A pesquisa teve como propósito analisar os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, observando como a sustentabilidade pode ser uma alternativa por meio da globalização para uma resolução da dificuldade de integração das nações para com fim uma cooperação internacional visando desenvolver uma sociedade alinhada com os propósitos do desenvolvimento sustentável. Portanto, tem-se que a política internacional, ou seja, as relações internacionais tendo como objetivo a cooperação entre as nações seja a melhor alternativa para contribuir para uma transformação ética jurídica alinhada aos principais conceitos da sustentabilidade. O Problema de pesquisa se dá com a reflexão a respeito do desenvolvimento sustentável como um estudo da relação do ser humano com ambiente, ou seja, os impactos provocados pelo mundo globalizado e como essas consequências não estão reclusas por fronteiras, estão conectadas e afetam o planeta por completo. Portanto, se torna premente a análise das dificuldades encontradas para transcender os próprios limites nacionais, e ainda assim, internacionais. Dessa forma, formou-se a problemática com o questionamento da situação fundamentada com o fim de a sustentabilidade ser uma forma de princípio ético-jurídico para a integração da ordem jurídica global. Os materiais utilizados na pesquisa tiveram como base produções bibliográficas (inter)nacionais. A metodologia utilizada foi a base lógica dedutiva, por meio da pesquisa das obras e fichamento. Tendo como fim da pesquisa realizada, conclui-se que a temática é de suma importância no contexto mundial, no sentido de uma sociedade em busca do desenvolvimento sustentável alinhado aos princípios da sustentabilidade. Foram discutidas as premissas da globalização, os movimentos sociais e as dificuldades de integração entre as nações. Partiu-se, então, para a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável como uma forma de integração da sociedade, e, por fim, foi demonstrada as dificuldades e perspectivas internacionais do desenvolvimento sustentável, tendo como objetivo demonstrar as principais adversidades da implementação de uma ordem jurídica global da sustentabilidade. Desse modo, a principal conclusão tendo como interpretação de todo o contexto da pesquisa, foi a necessidade da cooperação internacional como uma forma de união e integração das nações, no contexto da política internacional, com o objetivo de contribuir para a contestação das problemáticas que envolvem o desenvolvimento sustentável. Há, também, um longo caminho a ser seguido nos âmbitos brasileiro e regional do Mercosul, visto que seus pensamentos ainda são demasiadamente econômicos, sem uma real preocupação com a sustentabilidade e com uma integração jurídica sob seu nome.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Transnacionalidade; Ordem jurídica global..

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI